

3º Simpósio Nacional de Fruticultura



Livro de resumos

Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

4 e 5 de dezembro de 2014



PROGRAMA

Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

4 e 5 de dezembro de 2014

Dia 4

8:30 – 9:00h **Registo e Recepção dos Participantes**

9:00 – 9:30h **Sessão de Abertura**

9:30h **Sessão 1 – Produção – Alberto Santos (Moderador)**

9:30 – 10:00h *Tecnologias de produção em pequenos frutos. O caso particular das framboesas* – Pedro Brás de Oliveira – Comunicação por convite

10:00 – 11:00h - *Monda em macieira cv. 'Gala' (Malus domestica Borkh.). Estudo de novas substâncias ativas* – Rosário, C.; Oliveira, C. e Mota, M.

- *Utilização de vários agentes de monda química em macieira em período pré-floral, floral e pós-floral, numa utilização isolada ou sequencial, nas variedades Lysgolden, Golden Smothee, Royal Gala e Fuji* – Silva, C.

- *Utilização de redes de ensombramento para monda de flores em uva de mesa 'Thompson Seedless' e 'Crimson Seedless'* – Domingos, S.; Nóbrega, H.; Cardoso, V.; Goulão, L.F. e Oliveira, C.M.

- *Monda química de frutos com 6-benziladenina e ácido 1-naftilacético em pereira Rocha* – Maurício, A.; Fernandes, C.; Mota, M. e Oliveira, C.M.

- **Discussão**

11:00 – 11:30h **Pausa para café e visita aos painéis**

11:30 – 13:00h **Sessão 1 – Produção (continuação) – Elvira Ferreira (Moderadora)**

- *Avaliação do efeito da altura do ponto de enxertia no vigor, na produção e na qualidade dos frutos em macieiras, cv. Galaxy/M9 EMLA* – Maia de Sousa, R. e Calouro, F.

* - *A poda influencia a produção do olival tradicional? A que nível?* – Rodrigues, M.A.; Lopes, J.I.; Freitas, S.; Ferreira, I.Q. e Arrobas, M.

- *Comportamento da cultura da figueira (Ficus carica L.) no Alentejo* – Regato, M.A.; Guerreiro, I.M. e Regato, J.E.

- *Utilização de reguladores de crescimento na citricultura. O caso da citricultura portuguesa, em comparação com outros países* – Duarte, A.

- *A clorose férrica em fruteiras: casos de estudo* – Pestana, M.; Gama, F.; Saavedra, T.; Duarte, A.; Amarilis de Varennes e Correia, P.J.

- *Efeito da densidade de plantação e da cultivar na fisiologia e produção da cerejeira em Trás-os-Montes* – Queirós, F.; Moutinho Pereira, J.; Correia, C.; Bacelar, E.; Ferreira, H.; Silva, A.P.; Santos, A.; Barros, A. e Gonçalves, B.

- *Pera "Rocha" do Oeste em pomares com sistema integrado de rega de precisão: Variação sazonal de parâmetros fisiológicos e bioquímicos* – Silvestre, S.; Leão de Sousa, M.; Soares, J.; Raimundo, D.; Ribeiro, D.; Rodrigues, B.; Pires, S.; Matos, A.R.; Arrabaça, J.D.; Marques da Silva, J. e Bernardes da Silva, A.

A poda influencia a produção do olival tradicional? A que nível?

M Ângelo Rodrigues¹, João Ilídio Lopes², Sara Freitas¹, Isabel Q. Ferreira¹, Margarida Arrobas¹

¹Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta Apolónia, 5301-855 Bragança, angelor@ipb.pt.

²Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Quinta do Valongo - 5370-347, joao.lopes@drapn.mamaot.pt.

Resumo

O olival tradicional constitui-se como a principal atividade económica da Terra Quente Transmontana, pelas pessoas que envolve e pelas receitas que gera. O setor passa, contudo, uma fase difícil decorrente dos baixos preços a que o azeite é comercializado. Para manter a atividade com sustentabilidade económica é necessário maximizar a produtividade e reduzir custos. Um dos aspetos da técnica cultural que mais pode influenciar o resultado económico da cultura é a poda, pelos custos que acarreta e pela forma como pode influenciar a produtividade das árvores. Neste trabalho, apresentam-se resultados do efeito de vários regimes de poda na produtividade e outros aspetos da fisiologia da árvore.

O ensaio de campo está instalado em Valongo, Mirandela. Consiste em quatro regimes de poda, designadamente poda severa, poda moderada, poda ligeira e não poda (testemunha). Nos regimes de poda severa, moderada e ligeira procurou remover-se, respetivamente, 75, 50 e 25% da rama. Na modalidade testemunha não se efetuou poda. No início do ensaio as árvores estavam no terceiro ano após o último evento de poda. Cada regime de poda foi aplicado a um grupo homogéneo de dez árvores.

No Inverno anterior à poda a produção foi muito baixa (valor médio de 2,2 kg/árvore) e sem diferenças significativas entre os quatro grupos de árvores submetidos a poda diferenciada na Primavera seguinte. As produções médias de azeitona na primeira colheita após a poda foram de 17,1, 15,7, 9,8 e 2,0 kg/árvore, respetivamente nas modalidades testemunha, poda ligeira, poda moderada e poda severa. O calibre dos frutos variou de forma inversa à produção, registando-se os valores de 237,5, 298,7, 377,8 e 451,6 g por 100 azeitonas. A concentração de nutrientes nas folhas variou significativamente em função dos regimes de poda, bem como os valores de clorofila-SPAD determinados com o aparelho portátil SPAD-502. Assim, em análise de curto prazo, a poda reprimiu fortemente a produção de azeitona, possivelmente por remover folhas, que se constituem como a principal reserva de fotoassimilados da planta e o aparato fotossintético responsável pela aquisição de mais produtos da fotossíntese no futuro. A alteração verificada no estado nutricional das plantas em função do regime de poda e o lançamento diferenciado de rebentação de tronco (ladrões) irá repercutir-se seguramente nos ciclos produtivos dos anos seguintes.

Palavras-chave: *Olea europaea*; regime de poda; produção; calibre dos frutos.



**SIMPÓSIO
NACIONAL
FRUTICULTURA**

4 e 5 dezembro 2014

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

VILA REAL

CERTIFICADO

A Comissão Organizadora certifica que

MANUEL ÂNGELO ROSA RODRIGUES

participou no 3º Simpósio Nacional de Fruticultura, realizado nos dias 4 e 5 de dezembro, em Vila Real

Presidente da Comissão Organizadora

Ana Paula Silva

Presidente da Associação de Horticultura

Maria Elvira Ferreira

ORGANIZAÇÃO

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO



APOIOS

CITAB, Associação Portuguesa de Horticultura, COTIN, BAYER, BELCHIM, SOLO, Yzóna, GeoDouro, Planifabaco, NEOQUÍMICA, SIPCAM PORTUGAL, syngenta

